



Câmara Setorial do Algodão reúne-se em Fortaleza

Secretário de Políticas Agrícolas do MAPA, José Carlos Vaz, participa da reunião

Os representantes da Câmara Setorial do Algodão e seus Derivados reuniram-se na sexta-feira, 24 de junho, em Fortaleza - CE, para debater questões relacionadas à cotonicultura brasileira. O Secretário de Políticas Agrícolas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, José Carlos Vaz, participou do encontro e expôs aos participantes o plano de trabalho de sua secretaria que terá foco nos tributos e no trabalho preventivo, em busca da antecipação de problemas. Além disso, Vaz também falou sobre os benefícios que o novo Plano Agrícola, lançado no dia 17 de junho, pode trazer ao produtor de algodão.

O presidente da Abrapa, Sérgio De Marco, apresentou aos participantes um comparativo entre os custos de produção do algodão, da soja e do milho. Segundo os números apresentados a área de algodão só crescerá no Brasil se o preço for igual ou maior que US\$ 1,20/libra-peso. Hoje a média do preço está em US\$ 1,15/libra-peso. “A liquidez da soja e do milho é maior que a do algodão. Assim, não podemos pensar que os produtores vão investir muito mais em algodão do que temos visto nos últimos anos”, diz De Marco.

Outra dificuldade apresentada por ele no crescimento da cotonicultura brasileira diz respeito ao parque de máquinas disponíveis. Há uma demanda por máquinas colheitadeiras que não é suportada pela indústria. “Temos hoje uma necessidade de cerca de 300 máquinas colheitadeiras, mas a indústria americana só consegue nos entregar 220. Dessa forma só conseguimos aumentar a área plantada em 110 mil hectares, que é o tamanho de área que essas máquinas conseguem colher”, afirma o presidente da Abrapa.

COMUNICADO AOS MERCADO DE ALGODÃO – A pedido da Abrapa, Anea, Abit e Junta de Corretores, entidades que compõem o Conselho de Ética do Algodão, os membros da Câmara aprovaram o pedido de envio de um comunicado ao mercado de algodão para alertar sobre a necessidade de que os contratos de compra e venda firmados sejam cumpridos pelas partes, independentemente das oscilações dos preços de mercado. “Isso ajuda a preservar a boa imagem da cotonicultura nacional e garante nosso ritmo de crescimento. Cumprir os contratos é importantíssimo para mantermos a confiança do mercado mundial”, disse o presidente da Abrapa Sérgio De Marco.



Conselho de Ética do Algodão elege nova diretoria

Ivan José Bezerra de Menezes, da Abit, é o novo presidente



Em reunião na sexta-feira, 24 de junho, o Conselho de Ética da Câmara Setorial do Algodão e seus Derivados elegeu os novos membros da diretoria, membros do conselho fiscal e os representantes de cada entidade membro no conselho. O novo presidente eleito, com mandato até junho de 2013, é Ivan José Bezerra de Menezes, da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

Além do novo presidente, fazem parte do Conselho de Ética, como representantes da Abit, Pocho Silveira e Fernando Lyra. Pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), os representantes eleitos foram Sérgio De Marco, Walter Horita e Milton Garbúgio. Da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), fazem parte do conselho Marcelo Escorel, Marco Antônio Aluísio e Miguel Faus. Da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) – Junta de Corretores participam Alexandre Lins, Mário Reis e João Paulo Lefèvre.

COMUNICADO AO MERCADO DE ALGODÃO – O Conselho de Ética também debateu a produção de um comunicado ao mercado de algodão para alertar sobre a necessidade de que os contratos de compra e venda firmados sejam cumpridos pelas partes, independentemente das oscilações dos preços de mercado. “Precisamos preservar a boa imagem do algodão brasileiro e garantir nosso ritmo de crescimento. Cumprir os contratos é importantíssimo para mantermos a confiança conquistada pelo algodão brasileiro junto ao mercado mundial”, disse o presidente da Abrapa Sérgio De Marco.

O CONSELHO DE ÉTICA – O Conselho de Ética da Câmara Setorial do Algodão e seus Derivados tem como função promover os princípios éticos por meio das entidades participativas, zelar pelo bom relacionamento entre as entidades do setor e mediar conflitos entre participantes.

Em breve o Conselho deve lançar um novo site com todas as informações, decisões e reuniões do grupo. O próximo encontro deve acontecer no fim do mês de julho e, a partir do segundo semestre de 2011, as reuniões que eram bimestrais passarão a ser mensais.

Grupo de Trabalho de Qualidade da Abrapa tem novo Coordenador

Hélvio Fiedler coordenará os trabalhos do grupo



O Grupo de Trabalho de Qualidade da Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa) reuniu-se no sábado, 25 de junho, para tomar decisões quanto aos próximos passos da equipe. Para coordenar os trabalhos, Hélvio Fiedler, foi eleito o coordenador do GT.

Entre as principais decisões do encontro, está a retomada do trabalho junto aos laboratórios de HVI para reforçar a participação destes nos testes CSITC (Commercial Standardisation of Instrument Testing of Cotton) do ICAC (International Cotton Advisory Committee). Os rounds desse teste são importantes para manter o controle de qualidade dos laboratórios brasileiros.

Outra importante medida é o início do projeto de criação de um laboratório central para checagem da análise de amostras. Essa medida também acarretará em um processo de padronização e certificação das instituições de teste brasileiras. Para isso, o GT de Qualidade estuda trazer Axel Drieling, do ICAC, para ministrar um workshop no 8º Congresso Brasileiro do Algodão sobre análises de HVI. Além do trabalho no CBA, Drieling também faria uma visita de inspeção aos laboratórios do país.

O Grupo de Qualidade deve se reunir, em breve, com todos os representantes de laboratórios de HVI, inicialmente, que atendem os produtores.

Atenciosamente,
Associação Brasileira dos Produtores de Algodão
SGAN 601 Mód. K Ed. Antônio Ernesto de Salvo - Térreo Brasília/DF
Fones: +55 61 2109-1606 / 2109-1607
www.abrapa.com.br

twitter

Siga ABRAPA no Twitter